

## NOTA DE IMPRENSA

### **Cinco peças da coleção particular do artista plástico Gaëtan em exposição no Átrio do Museu Nacional de Arte Antiga**

**Entre 5 de novembro e 31 de janeiro de 2021, há uma nova exposição para ver no Átrio 9 de Abril do MNAA, composta por cinco peças da coleção pessoal de Gaëtan e que passam a integrar o acervo do Museu, graças a uma doação de Eduardo Ferreira Massano.**

O conjunto de cinco peças foi doado ao MNAA por Eduardo Ferreira Massano, durante este ano, em cumprimento da vontade e da memória de Gaëtan Lampo Martins de Oliveira (1944-2019), uma das principais figuras das artes plásticas em Portugal. As obras que agora se exibem ao público incluem a pintura a óleo sobre tela, *Paisagem com Cavaleiros*, de Philips Wouwerman (1619-1668), um quadro que irá complementar a representação deste pintor paisagista holandês nas coleções nacionais, e também o desenho a pena sobre papel, *Apontamento arquitetónico com fonte*, atribuído a Giuseppe Galli Bibiena (1696-1757), um importante reforço ao núcleo de desenhos na coleção do MNAA. Além da pintura e do desenho, também a escultura faz parte desta generosa doação através das peças *O Arcanjo São Miguel* e *o Busto de Anjo*, duas esculturas em madeira ligadas às oficinas do Norte da Europa que marcaram a história da escultura em Portugal no século XVI. Por último, há também a *Flagelação de Cristo*, um notável grupo escultórico em bronze, a partir do modelo do italiano Alessandro Algardi (1598-1654), uma obra do primeiro Barroco romano a juntar-se ao conjunto de esculturas europeias do MNAA.

#### **Sobre Gaëtan Lampo Martins de Oliveira (1944-2019)**

Gaëtan Lampo Martins de Oliveira nasceu em Luanda em 1944. Ao longo da sua carreira realizou várias exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, estando a sua obra representada nos grandes museus nacionais.

A plástica de Gaëtan, dominada pelo desenho, desde o início do seu percurso artístico em que utilizou o papel como material de modelação, partiu da observação direta de rostos, corpos e objetos até centrar-se no retrato e na autorrepresentação. Teatro de gestos, os rostos – os seus rostos - feitos a traços rápidos, violentos, subtis e impercetíveis, desenham-se para ocultar a morte, como em cada uma das linhas procuradas nas obras que colecionou.

### **Visite o MNAA em segurança – CLEAN & SAFE**

Os Museus, Palácios e Monumentos nacionais tutelados pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), onde se inclui o Museu Nacional de Arte Antiga, associaram-se à campanha do Turismo de Portugal com a atribuição do selo “Clean & Safe” que certifica o cumprimento de todos os requisitos definidos pela Direção-Geral de Saúde.

### **COVID-19 | REGRAS PARA VISITAR O MUSEU EM SEGURANÇA**

- . Use sempre a máscara;
- . Desinfete as mãos no início e no fim da visita;
- . Ao caminhar, mantenha uma distância de 2 metros das outras pessoas;
- . Família/pessoas coabitantes podem fazer a visita em conjunto (máximo de 6 pessoas);
- . Evite tocar nas várias superfícies;
- . Evite formar grupos;
- . Siga as orientações que sejam dadas pelos funcionários.

### **Outras informações importantes**

- . Desinfetante de mãos de base alcoólica disponível nas entradas, no acesso às salas de exposição, loja e restaurante;
- . Cadeira de rodas disponível na entrada (higienizada após cada utilização).

### **Acesso às Salas de Exposição**

O acesso ao Museu está atualmente condicionado à capacidade do espaço:

- Rácio de 1 pessoa por cada 20m<sup>2</sup>;
- Distanciamento de 2 metros entre pessoas não coabitantes.

O MNAA e o seu restaurante respeitam todas as orientações e regras de higienização e prevenção previstas pela DGS - Direção Geral de Saúde.

As condições de visita poderão ser alteradas em qualquer momento mediante novas orientações governamentais.

### **Sobre o Museu Nacional de Arte Antiga**

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão –, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras.

Em exposição permanente, destaca-se a sala dedicada à história dos presépios portugueses, articulada com a Capela das Albertas, jóia do Barroco nacional, que é composta por mais de duas dezenas de obras, incluindo presépios completos e esculturas avulsas, na qual se podem encontrar desde os mais antigos fragmentos de figuras em barro até aos grandiosos conjuntos conventuais e palacianos, da autoria dos mais reputados escultores, desde o século XVI ao século XIX.

No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Custódia da Bemposta*, uma das mais ricas peças da ourivesaria barroca portuguesa, a escultura de *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, da autoria de Joaquim Machado de Castro, o mais importante escultor do período barroco português, ou a Baixela Germain, um impressionante serviço de mesa do século XVIII encomendado por D. José I à famosa oficina parisiense de Thomas Germain, o ourives de Luís XV.

### **Horário do Museu Nacional de Arte Antiga**

Terça a domingo das 10h às 18h

Lisboa, 4 de novembro de 2020

### **Mais informações**

Departamento de Comunicação | Press Office - MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga

Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa

Tel: 21 391 28 02

[mnaa\\_comunicacao@mnaa.dgpc.pt](mailto:mnaa_comunicacao@mnaa.dgpc.pt)

[www.museudearteantiga.pt](http://www.museudearteantiga.pt)

